A NEGAÇÃO DOS DIREITOS DE CIDADANIA AO POVO DE PORTUGAL

Publicado em 2025-02-10 15:40:07

O Triunfo dos Porcos e a Degradação Nacional

Desde o 25 de Abril, todos os governos que passaram pelo poder nunca respeitaram verdadeiramente o povo nem a sociedade civil, violando de forma flagrante a Constituição da República Portuguesa. O artigo 9.º, alínea c), determina a obrigação de "defender a democracia política, assegurar e incentivar a participação democrática dos cidadãos na resolução dos problemas nacionais". No entanto, os sucessivos governos têm funcionado em circuito fechado, blindando-se contra o povo e recusando qualquer forma genuína de escuta ou envolvimento cívico na procura de soluções para o país.

Essa prática vergonhosa deu origem a uma elite política e económica que pode, com toda a propriedade, ser descrita como o "triunfo dos porcos", apropriação justa da célebre metáfora de Orwell. Em Portugal, o único verdadeiro sucesso é o dessa classe corrupta e triunfante, enquanto os cidadãos honestos e trabalhadores, muitos deles após uma vida inteira de esforço, vivem em constante degradação, privados dos direitos fundamentais que a Constituição deveria garantir-lhes.

Hoje, os privilégios, mordomias e excessos pertencem exclusivamente a essa elite política, uma casta hilariantemente demente no exercício do poder, que subjuga o povo português à mais torpe manipulação, mantendo-o na escuridão da ignorância e da mentira.

O mais alarmante, porém, é que do "triunfo dos porcos", Portugal parece estar a descer rapidamente para a mais perfeita tirania das bestas.

O povo, resignado, continua a lamentar-se em silêncio, permitindo a sua própria escravização e mantendo-se preso a uma miséria existencial crescente. A cobardia generalizada e o medo de enfrentar o poder sustentam essa submissão, enquanto a pobreza — sobretudo de espírito — aprofunda-se, arrastando a nação para um estado de indignidade e subdesenvolvimento, cada vez mais próximo do terceiro mundo.

É o eterno retorno de Portugal à sua essência: uma pobreza sem fim, em boa parte resultante da subjugação de um povo que ainda não se libertou verdadeiramente.

Autor: Francisco Gonçalves

[fasgoncalves]

Imagem gerada oelo ChatGPT Jan2025

📚 Visite o Índice de Artigos em Fragmentos do Caos